

O FIM DE LINHA NÃO É O FIM DA LINHA!



1 - A desolação e o abandono na visita à Estação de Barca d'Alva...(o silêncio e a invasão de plantas infestantes) . Outrora a linha era “de Ouro”, agora este Douro transformado em novo – velho “ far – west”, não fosse situado tão a leste já...

2 – É a arqueologia de um passado que – vergonhosamente – poderia fazer parte do nosso presente. Foram e são “interesses e a estupidez” (sempre a estupidez, que rima com cupidez). A fantástica estrutura metálica de inverter a marcha das locomotivas / a Arquitectura da estação / o Armazém para tratar das avarias e outras mecânicas / A paisagem de cortar a respiração (sempre). Parece irreal. Sobrevivemos a tanta dor de alma? Se sim, é porque afinal já morremos faz tempo !

3 – Vejam agora nestes dois vídeos do youtube

<http://www.youtube.com/watch?v=2p5P8oLkFGM&feature=related>

<http://www.youtube.com/watch?v=1C-8i426s78&feature=related> como é a linha do Douro depois do fim de linha. O fim de linha não é o fim da linha...Depois de depois, depois deste fim de linha, em Espanha são cerca de 45 km de ponte – túnel – ponte – túnel – qual destes o mais profundo (há um túnel que tem dois km de extensão) e qual das pontes metálicas a mais alta e a mais degradada / enferrujada... O contrário de uma pacata linha de nível na parte Portuguesa.

4 – Por aqui vejo que aos tradicionais argumentos ideológicos que há trinta anos clamam que “não há dinheiro” se podem agora juntar argumentos técnicos. Se do lado de Portugal parece fácil reabilitar uma estação e meia dúzia de km de linha , do lado de Espanha seriam redobrados esforços técnicos e monetários... (“não há dinheiro para o comboio” nem haverá enquanto os donos das camionetas e das autoestradas forem os mesmos donos dos comboios”). Seria *bluff* o propagado interesse espanhol em reabilitar a sua parte da linha do Douro? ... Portugal e Espanha há trinta anos que nos desferroviámos e desindustrializámos, mais autoestradas/menos desenvolvimento, alta finança à porta e a empurrar-nos para um passado ibérico de má memória.” *Arriba Franco!?* ...*Más alto que Carrero Blanco!*”.

Porém o fim de linha não será ainda o fim da linha!









